

**A inserção da tecnologia digital como proposta pedagógica nas aulas de educação física escolar.**

***The insertion of digital technology as a pedagogical proposal in school physical education classes.***

**BRAGA, T. C. V<sup>1</sup>, TEIXEIRA, Y. F<sup>1</sup>, DE OLIVEIRA, D. R. C<sup>1</sup>, MAGALHÃES<sup>1</sup>, P. C<sup>1</sup>.**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, R.J.*

[thamyresmd@gmail.com](mailto:thamyresmd@gmail.com)

**RESUMO**

Vivemos, atualmente, na Era Digital, os celulares estão presentes na escola, já faz parte da cultura dos sujeitos que ali frequentam. É visível que a tecnologia está cada vez mais presente nas aulas de Educação Física Escolar. Considerando tais apontamentos, o estudo apontou algumas questões: Será que o uso dos aplicativos educacionais se tornaram uma ferramenta didática que contribui para o contexto escolar? Será que a Educação Física, área tida como exclusivamente prática, também carece se ajustar desses recursos tecnológicos em suas aulas? A partir desses questionamentos, surgiram os objetivos que consistiu em identificar como a tecnologia digital está sendo inserida nas aulas de Educação Física Escolar, apontar quais mudanças ocorreu com o uso do celular na escola na expectativa de distinguir as alterações geradas nas atividades pedagógicas e discorrer sobre a implantação da tecnologia digital como proposta pedagógica nas aulas de Educação Física. A pesquisa se baseou em uma revisão bibliográfica de caráter exploratório qualitativo, no período de 2003-2018 onde foram selecionados 24 artigos baseados em estudos originais. Esperamos que o presente estudo possibilite a compreensão da inserção da tecnologia nas aulas de Educação Física Escolar abrindo para mais debates em prol da temática oportunizando novas pesquisas nesta área.

**Palavras-chave:** Tecnologia digital. Educação Física. Escola.

**ABSTRACT**

*We live, nowadays, in the Digital Era, mobile phones are present in the school, already part of the culture of the subjects who attend there. It is visible that technology is increasingly present in physical education classes. Considering these*

*notes, the study pointed out some questions: Did the use of educational applications become a teaching tool that contributes to the school context? Does Physical Education, an area considered exclusively practical, also need to adjust these technological resources in your classes? From these questions, emerged the objectives that consisted in identifying how digital technology is being inserted in the classroom physical education classes, point out what changes occurred with mobile phone use in school in the expectation of distinguishing.*

**Keywords:** *Digital technology. Physical Education. School.*

## **1. Introdução**

Este estudo tem como proposta mostrar possibilidades de inserção da Tecnologia como proposta de metodologia pedagógica nas instituições de ensino, possibilitando aos alunos novas experiências no ambiente escolar, com intuito de melhorar o aprendizado e tornar as aulas mais atrativas, onde pudemos discorrer as possibilidades de também ela ser inserida nas aulas de Educação Física, contribuindo assim para uma melhor dinâmica as aulas e um maior interesse das crianças e adolescentes.

Neste artigo propomos uma discussão sobre possíveis benefícios da inserção da tecnologia no âmbito escolar e também como ela está sendo inserida entre todos os envolvidos no processo, discorreremos também possíveis adversidades que podem surgir no decorrer processual.

Diante do exposto, apresentamos como objetivo geral do nosso trabalho, as possibilidades da inserção da tecnologia digital nas instituições escolares, onde pudemos mostrar na íntegra a forma na qual está sendo inserida de acordo com a realidade da escola e dos alunos.

Para tal, utilizamos como suporte metodológico, uma revisão bibliográfica, de cunho descritivo e abordagem qualitativa, nos quais serão desenvolvidas análises de idéias através da pesquisa bibliográfica com revisão de literatura de âmbito nacional, sobre a idéia proposta neste estudo.

A discussão deste assunto foi escolhida ao perceber que vivemos numa era identificada como digital, onde podemos observar crianças e jovens ancorados por

um aparelho eletrônico (TICs – Tecnologia de Informação e Comunicação) capaz de alterar o comportamento de uma sociedade inteira.

Por meio da discussão feita neste trabalho devemos destacar a influência da tecnologia na vida das pessoas e forma na qual ela pode ser aproveitada no âmbito escolar como uma nova proposta pedagógica, que venha auxiliar os professores a inovar em suas aulas, inclusive aulas de Educação Física.

## **2. Referencial teórico**

### **2.1. A Tecnologia e sua inserção na Educação**

É de conhecimento de todos que o ser humano vem procurando formas diferenciadas para lidar com os empecilhos diários presente em sua vida, fato este, existente desde o início da história da humanidade. Partindo disso, foi criando e idealizando ferramentas tecnológicas com a finalidade de suprir suas necessidades vencendo assim suas dificuldades e solucionando seus problemas. Observa-se que as necessidades presente no cotidiano da sociedade foram e até hoje são fatores determinantes e pode-se dizer motivacional, para que o homem busque sempre a inovação. Em afirmativa, Alonso et al (p.155,2014) retrata sobre a temática “Observa-se que tais tecnologias proporcionam simulação, virtualidade, acessibilidade, abundancia e diversidade de informações que são constantemente atualizadas.” decorrência disso, podemos dizer que as tecnologias surgem como um fator auxiliador. Em síntese, vamos enfatizar neste estudo as tecnologias digitais. Entende-se por tecnologia como sendo uma Ciência cujo objeto é a aplicação do conhecimento técnico e científico para fins industriais e comerciais; conjunto dos termos técnicos de uma arte ou de uma ciência (DICIONÁRIO AURÉLIO, 2018).

Atualmente, a tecnologia por ser cômoda atraem cada vez mais os seres humanos, podemos dizer que está em abundância na sociedade contemporânea. Nesse sentido, observa-se que a sociedade se revoluciona em vários aspectos, dentre eles: sociais, econômicos e culturais, pois o planeta está em constante mudança. Isto nos leva a observar que os avanços tecnológicos estão sendo apresentada a humanidade como forma de inovação tecnológica nas mais diversas áreas (RIBEIRO, 2018). Dentro desta ótica, a tecnologia como fator influente direto na humanidade gera um impacto, esse impacto sofrido modifica e transforma o

cotidiano das pessoas e o modo como os sujeitos se relacionam, pois o acesso a informações, a troca de mensagens e a rapidez de respostas são fatores facilitadores no dia-a-dia do cidadão (Chiofi e Oliveira, 2014). Em concordância, Ferreira (2014) diz que a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) domina o cotidiano das pessoas e principalmente os jovens dos mais diversos níveis de escolaridade, pois conforme enfatizado por Ginciene e Mathiesen (2014), as novas gerações já nascem fazendo parte da era digital e cada vez mais a tecnologia está inserida no nosso cotidiano.

Muito se tem discutido atualmente sobre a tecnologia e a educação, observa-se que são duas vertentes que estão a passos de caminharem lado a lado, porém, há questões que devem ser levados em consideração ao se pensar na inserção do uso de recursos tecnológicos no âmbito escolar, assim como, suas potencialidades e conseqüentemente o uso da tecnologia digital no processo ensino-aprendizagem na escolarização (de Moraes, 2017). Em conformidade com Chiofi e Oliveira. (2014), as tecnologias na escola podem ser consideradas ferramentas no auxílio do ensino e aprendizagem, porém, segundo ele possíveis dificuldades podem surgir no processo, como a adequação do ambiente escolar, ou seja, a escola precisa dar condições para o uso da tecnologia.

Esta colocação do autor vem ao encontro de Alonso et al. (2014), quando diz que a tecnologia na educação tem pontuado positivamente se inserida como forma de ferramenta de ensino no campo escolar, possibilitando a disseminação de conteúdos, informações e interações interpessoais entre os alunos e professores. Essa interatividade em contexto educacional é mediada pela Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC).

É importante salientar que, para obter maior proveito dessas ferramentas e assim atingir os objetivos propostos pelo processo de ensino-aprendizagem, todos os envolvidos, principalmente os condutores do saber (professores) deverão se preparar e se capacitar para entender e compreender a forma de se trabalhar com esse elemento, assim como, suas características, visando maior aprimoramento da técnica a ser explorada, atribuindo significado ao conceito. Corroborando com essa ideia Morosov (2014) atenta para a necessidade de capacitação do professor, como mediador, para a inserção da tecnologia em sala de aula. Em sua pesquisa enfocou

que para transmitir o conhecimento tecnológico para os alunos é preciso antes adquirir, estar capacitado para tal tecnologia, pois para a autora a participação em discussões e a busca pela atualização deste profissional é um desafio que o professor deve encarar, sendo que será ele o mediador da tecnologia nas aulas e cabe a ele ter a responsabilidade de saber como e quando usar o recurso tecnológico. Alencar et al. (2015), notaram que a inserção da tecnologia nas aulas é algo que deve ser feito de modo gradual, isto porque, segundo eles é necessária uma adaptação por parte dos docentes, discentes e do ambiente escolar de uma maneira geral.

## **2.2. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): Aliada ou Vilã?**

Nos dias atuais, é comum discentes e docentes portarem aparelhos móveis em sala de aula independente de legislação que os impeçam. Todos os artifícios oferecidos pelo celular como: filmes, músicas, jogos, redes sociais, estão presentes nos mais diversificados ambientes existente dentro da escola como: salas de aula, lavabos, corredores e pátios, em contrapartida, não estão sendo muito explorado na didática dos professores e em seus materiais didáticos. Talvez seja tão difícil incorporar essas ferramentas na prática pedagógica devido ao despreparo dos educadores se tornando um fator desmotivante, assim como, a falta de interesse por parte dos educandos.

Conforme explicita Morán (2015), dos benefícios trazidos pela TIC nas Escolas um dos mais relevantes condiz com a integração social, pois promove o ensinar e o aprender de forma simbiótica e profunda, podemos chamar de aproximação do mundo físico com o mundo digital. Convém ressaltar que o uso da TIC nas Escolas tem surtido grandes efeitos, tanto positivos quanto negativos. Em tal reflexão as autoras Martin e Toschi (2014) citam o celular como sendo o principal recurso causador dessa divergência, a violência e o desrespeito é algo que sempre existiu nas escolas, porém, com a existência do celular, o registro é bem mais rápido através do compartilhamento em rede e da evidencia imediata. Tal constatação aproxima-se dos dados do IBGE, através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios- Pnad (2015), pontuando que o uso do telefone celular se consolida como o principal meio para acessar a internet no Brasil. Segundo ALENCAR, et al. (2015) a

quantidade de celulares no Brasil é maior que a quantidade de habitantes, segundo os autores, o uso intenso de celulares é algo positivo que pode colaborar muito em novas metodologias de ensino.

Pontuando alguns fatores negativos quanto ao uso deste aparelho móvel na Escola estão: as conversas entre os alunos durante as aulas, vazamento de fotos e conteúdos privados, formação de grupos que podem denegrir imagem de algum aluno e repercussão de fatos que podem ser falsos (*fake news*). Assim, o celular se utilizado de forma irresponsável na Escola pode causar um agravante desestruturando as bases que venham de encontro ao seu uso e inserção no que tange o ramo pedagógico.

Em contrapartida Silva (p.4, 2014), diz que a introdução da TIC na escola é um tema cheio de controvérsias, aponta que é de obrigação do professor/tutor a responsabilidade e o entendimento de como será feito o uso das TIC quando diz que “a problemática do celular deve ser encarada numa perspectiva investigativa, onde o conhecimento dos problemas e possibilidades do equipamento seja priorizado por alunos e professores” e é preciso compreender que os jovens de hoje nasceram na era digital e que muitos deles já usam o aparelho eletrônico desde os primeiros anos de vida. Cabe ressaltar que as Escolas Estaduais do Estado de São Paulo, a Lei Nº 16.567, de 06 de novembro de 2017 proíbe os alunos de estar portando celular durante as aulas, isso de fato segundo Silva (2014) é uma forma grosseira de separar os alunos desse equipamento, os alunos proibidos de usar o celular na Escola podem fazer da mesma um fosso de desinteresse, em consequência disso, pode ocorrer decadência na aprendizagem dos discentes. Observamos que a autora frisa a importância da inserção da tecnologia nas aulas e evidencia a necessidade das Escolas desenvolverem trabalhos que visem uma reflexão ampla ao redor da temática do celular nas aulas explorando suas potencialidades em favor do campo pedagógico.

De acordo com Tori (2015), as TIC começaram a aparecer de fato mais contundentes na educação à distância (EAD), sendo assim, a tecnologia vem como um afago para a EAD e tornando viável levar a educação onde fisicamente não havia possibilidade. O autor diz que a motivação é a peça chave no uso de tecnologia na educação, a Escola informatizada se reinventa para o futuro, porém, deve se manter

dentro da realidade dos alunos e do meio social que ela está inserida, ele frisa ainda, que as redes sociais estão se diversificando, atendendo diversos nichos e se tornando cada vez mais uma ferramenta de integração entre as pessoas, sendo assim, a troca de informações de forma instantânea facilitaria no processo de ensino e aprendizagem.

Para Ginciene e Mathiesen (2014), a tecnologia não é boa nem má, ela apenas precisa ser dosada e bem inserida no meio acadêmico, a dificuldade para elas sempre vai existir, por ser uma matéria de cunho prático, mas sabendo e tendo controle da aula, ela é um novo método de chamar a atenção dos alunos para a prática e participação dos mesmos nas aulas de educação física.

### **2.3. Inserção da TIC nas aulas de Educação Física (EF)**

Sabemos que a EF é uma das aulas mais aguardada pelos alunos na Escola, embora no ensino médio, os discentes não demonstrem tanto entusiasmo como no início da vida escolar, especialmente o gênero feminino. Conforme Bavaresco, Muller e Rech (2013), as aulas de EF são bem aceitas sempre que existir a prática, mas, no entanto, quando teóricas o desinteresse é mútuo.

Na Escola, em algumas ocasiões é mal administrada quanto aos ensinamentos da prática e da teoria. Bavaresco, Muller e Rech (2013), afirmam que a TIC atingiu o ramo acadêmico como um todo incluindo a EF. Franco (2014) diz que a EF já não se limita apenas a práticas físicas e ou jogos de quadra/campo, para ele a disciplina evoluiu muito além das quadras, isso porque de acordo com sua pesquisa a possibilidade dela ser áudio/visual com auxílio digital é possível sim nos dias atuais. Zylberberg e Lima (2013) falam que as redes de aprendizagem virtuais são bem dinâmicas e tem fácil acesso, para eles a Nova EF possibilita a participação de todos sem exclusão, porque através de plataformas de ensino ela promove a inclusão e participação de todos.

A inserção da TIC favorece para uma aula menos tradicional, mais divertida, atraente e excitante, atraindo mais o aluno, motivando-o a querer de fato aprender aquele determinado conteúdo, aumentando assim, o seu interesse pela aula. Sem perder o foco, o professor tem que se atentar que a aula apesar de ser mais divertida, nesse contexto, não é exclusivamente uma aula voltada para distração, mas sim para o aprendizado. Uma

aula inovadora requer criatividade do professor e demanda tempo para o preparo dos conteúdos a serem abordados (TAHARA E DARIDO, 2015).

Diante disso, Ferreira (p. 13, 2014), demonstra a relevância da inserção da tecnologia nas aulas de EF, pois permite que os alunos, principalmente através dos jogos digitais, tenha mais facilidade na aprendizagem, pois há uma ampliação de experiências sensoriais, táteis e uma grande diversidade na interação dos jogadores que podem estar em diferentes espaços ao mesmo tempo. A autora ainda pontua alguns objetivos da TIC nas aulas de EF, sendo os principais: “1. educação contextualizada; 2. Criticidade na utilização das ferramentas conhecendo, assim, seus objetivos, limites e malefícios; 3. Compreensão das variadas informações oferecidas; 4. Motivação para o estudo e aprendizagem; 5. Criação e interação das idéias, pensamentos e conhecimentos”. Partindo da idéia de Ginciene e Mathiesen (2014), a TIC é uma ferramenta pedagógica importante para se trabalhar com os alunos nas aulas de EF, pois contribuem para eles quanto cidadão crítico a respeito das novas formas de cultura corporal existente hoje em dia.

Atualmente, Bento e Cavalcante (2013) salientam que o uso de TIC nas aulas deve ser equiparado aos desafios da realidade das Escolas, onde os educadores precisam se adequar para diferenciar as aulas. Esta colocação dos autores vem ao encontro de Morán (2015), onde afirma que nos tempos de hoje é preciso superar a Educação Tradicional e focar mais na aprendizagem e interesse do aluno, envolvendo-o, motivando-o sempre e dialogando em uma linguagem que lhe atraia e próxima da realidade dos envolvidos. Dentre os aparatos para a utilização da tecnologia, elas citam o celular, um aparelho popular de fácil acesso com aplicativos que podem ser úteis nas aulas como recurso pedagógico de fácil acesso a Internet contribuindo para o avanço no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, é um desafio tremendo associar o uso do celular nas aulas, isto porque o educador precisa ter a sua consciência do que vai abordar em sua aula, uma vez que, o acesso a internet é algo de fácil acesso e irrestrito, devendo ter cautela na seleção dos conteúdos e se certificar de que todos estão envolvidos na atividade para não se perder o foco.

Para o autor Morán (2015), as aulas com uma linguagem mais divertida aplicando a TIC estão cada vez mais presentes no cotidiano escolar, segundo ele as gerações atuais estão acostumadas e gostam de desafios, de recompensas e de competição, em



jogos individuais ou em grupos, sendo a TIC uma ótima estratégia para aplicabilidade dos conteúdos. Bavaresco, Muller e Rech (2013), em sua pesquisa, propõem a inserção do uso do aplicativo digital chamado “Futsal RIVED” em aulas de EF para alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, cujo aplicativo apresenta uma proposta pedagógica para o ensino dos fundamentos do futsal e propõe através dele uma diversidade de vivências para que todos os alunos possam experimentar as amplas possibilidades da cultura corporal através da aplicação.

Atualmente, os jogos virtuais estão cada vez mais presentes no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de EF, Ginciene e Mathiesen (2014), dizem que a eficácia do uso da tecnologia na EF é algo comprovado, para concretizar isso, elas fizeram uma pesquisa com 185 alunos, onde 91 foram submetidos a uma avaliação por meio do uso de jogos e outras tecnologias e os demais 94 a um questionário e sendo assim puderam notar uma maior motivação por parte dos alunos que fizeram o teste com jogos virtuais.

De acordo Chiofi e Oliveira (2014) o uso da tecnologia supera medos e angustias que podem ser interligados em relação a técnica de movimentos na prática das aulas de educação Física. Assim, o professor estando apto a acompanhar, mediar e analisar os processos de desenvolvimento da aprendizagem tem como papel fundamental orientar os alunos no decorrer das aulas buscando a participação de todos, visando se seus objetivos foram alcançados no processo e ensino-aprendizagem.

Ainda de acordo com Chiofi e Oliveira (2014), o uso de equipamentos tecnológicos nas aulas deve ser conduzido pelo professor e a condução deste sempre, diante disso, podemos afirmar que segundo os autores a tecnologia bem utilizada pode beneficiar o trabalho pedagógico na escola além de dinamizar e tornar mais atrativas as aulas, tanto em sala quanto no espaço fora dela.

### **3. Metodologia**

Para tal, utilizamos a revisão bibliográfica de caráter exploratório qualitativo, com descrição da relação dos agentes com a realidade, evidenciando o processo como parte principal do estudo atribuindo significado na interpretação dos dados. As buscas de dados se deram através das seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo, onde utilizamos como descritores: Educação Física, tecnologia, educação e ensino. Foram utilizados como critérios de inclusão: textos na língua

portuguesa, com recorte temporal de 5 anos e somente artigos com textos completos que abordassem a temática, vale ressaltar, que quando não houve compreensão após leitura do resumo, os artigos foram lidos na íntegra, sendo excluídos os que não se encaixavam nestes critérios.

#### **4. Conclusão**

Consideramos que uma articulação entre a tecnologia e a EF é uma tarefa bem complexa, pois além do domínio do professor a temática abordada, se faz necessário precisa ser dinâmico para chamar a atenção e despertar o interesse dos alunos em cima do uso das tecnologias. A TIC é uma ferramenta pedagógica inovadora, principalmente nas aulas de EF. Para ter êxito em sua aplicabilidade é necessário que o professor passe por uma atualização contínua e progressiva, para que assim ele consiga inserir de forma atualizada e bem proveitosa a tecnologia nas aulas de forma a poder sempre fazer o uso de acordo com seu avanço e modificação.

As tecnologias estão disponíveis ao acesso de todos e para isso é preciso ter responsabilidade e cautela para seu uso no espaço escolar, a sua utilização deve ser sempre objetivando o auxílio no ensino e aprendizagem, onde o professor pode aproveitar da popularização do celular para ser um aliado na realização das aulas de EF. Inserir mídias digitais nas aulas é um método diferenciado para o interesse dos alunos e uma metodologia que o professor pode utilizar para desenvolver o raciocínio e a parte cognitiva nos alunos, desta forma podemos levar em conta que a educação física não somente prega a prática de atividades motoras e o movimento humano, mas também a mente que controla todo esse contexto, fazendo dessa forma uma valorização da psicomotricidade tendo em vista uma articulação que seja benéfica aos alunos e torne as aulas de educação física muito mais interessante a todos os envolvidos.

Concluimos que o uso das TICs é algo benéfico nas aulas de EF escolar, sendo assim ela tem o poder de aproximar as pessoas e promover a dissipação de informações em frações de segundos, assim através disso ela promove uma interação dos indivíduos de forma igualitária e tem o poder de motivar os alunos a participarem das aulas, porque mesmo que virtual, através de seus jogos ela

promove a competição sadia e justa além de ser um auxílio ao professor no controle de seus objetivos propostos e ser uma boa base de dados acadêmicos para futuras pesquisas e comprovações.

## Referências

ALENCAR, Gersica Agripino et al. **WhatsApp como ferramenta de apoio**. Pernambuco: [s.n.], 2015. 9 p.

ALONSO, Katia Morosov et al. **Aprender a Ensinar em tempos de cultura digital**. [S.l.: s.n.], 2014. 17 p.

BAVARESCO, Ana Paola; MULLER, Liziany; RECH, Aline Pereira de Arruda. **Contribuição do Objeto Digital de Aprendizagem "Futsal Rived" no Processo de Ensino-Aprendizagem de Educação Física**. Santa Maria RS: [s.n.], 2013. 10 p.

BENTO, Maria Cristina Marcelino; CAVALCANTE, Rafaela dos Santos. **Tecnologias Móveis em Educação: O uso do Celular na sala de aula**. Lorena SP: [s.n.], 2013. 8 p.

CHIOFI, Luiz Carlos; OLIVEIRA, Marta Regina Furlan. **O Uso das tecnologias digitais como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem**. Londrina PR: [s.n.], 2014. 9 p.

DE MORAIS, Suzane Silva Rodrigues. **Tecnologia e Educação**. CEFET MG: [s.n.], 2017. 6 p.

FERREIRA, Aline Fernanda. **Os Jogos Digitais como Apoio Pedagógico nas Aulas de Educação Física Escolar Pautadas no Currículo do Estado de São Paulo**. Rio Claro SP: [s.n.], 2014. 129 p.

FRANCO, Laercio Claro Pereira. **Jogos Digitais Educacionais nas Aulas de Educação Física: Olympia, um Video game sobre os Jogos Olímpicos**. Rio Claro SP: [s.n.], 2014. 166 p.

GINCIENE, Guy; MATHIESEN, Sara Quenzer. **Deve-se utilizar as tecnologias da informação e comunicação em aulas de Educação Física?** Rio de Janeiro RJ: [s.n.], 2014. 18 p.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad (2015)**. Brasil: [s.n.], 2015. x p.

MORÁN, José. **Mudando a Educação com Metodologia Ativas**. São Paulo SP: [s.n.], 2015. 19 p.

MARTIN, Livia da Silva Neiva; TOSCHI, Mirza Seabra. **Celular Na Escola: Usos e Desafios Pedagógicos**. Goiás: [s.n.], 2014. 18 p.

SILVA, Geane Araujo. **O Uso do Celular na Escola: Um Relato de Experiência Sob Foco de Seus Problemas e Suas Potencialidades**. Campina Grande PB: [s.n.], 2014. 41 p.

TAHARA, Alexander Klein; DARIDO, Suraya Cristina. **Proposta de unidade didática acerca das práticas corporais de aventura, trilhas interpretativas, educação física escolar e tecnologias de informação e comunicação (TIC)**. [S.l.: s.n.], 2014. 14 p.

TORI, Romero. **Tecnologia e Metodologia para uma Educação sem distância**. São Paulo: [s.n.], 2015. 12 p.

ZYLBERBERG, Tatiana Passos; BEZERRA, Fabricio Leomar Lima. **Juventude e Internet: Possibilidades de "Criar" Educação Física**. Ceará: [s.n.], 2013. 27 p.